

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: OUTUBRO DE 2024

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante o período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

Principais Resultados de Outubro de 2024

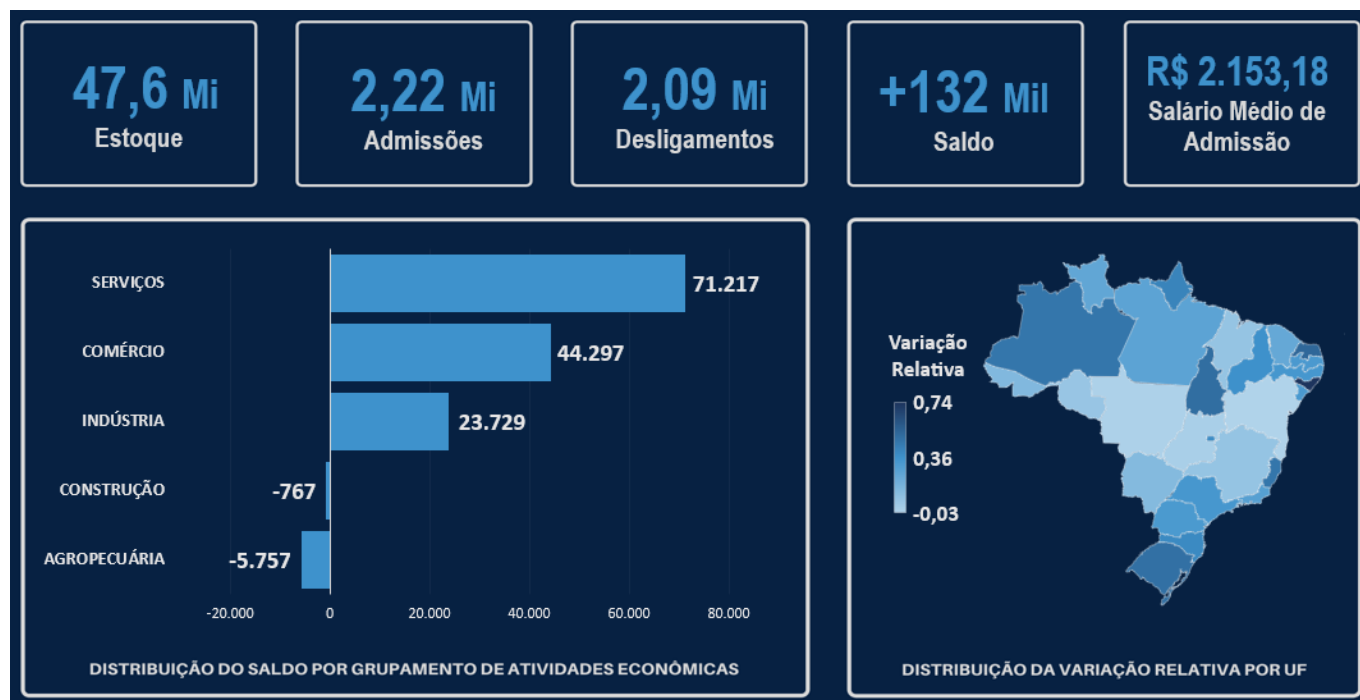
De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **expansão** em **Outubro de 2024**, registrando **saldo** de **+132.714 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.222.962** admissões e de **2.090.248** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em Outubro de 2024 contabilizou **47.634.748 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,28%** em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano** (Janeiro/2024 a Outubro/2024), o saldo foi de **+2.117.473** empregos, resultado de **22.026.409** admissões e **19.908.936** desligamentos.

Nos **últimos 12 meses** (Novembro/2024 a Outubro/2024), foi registrado saldo de **+1.787.839** empregos, decorrente de **25.422.460** admissões e de **23.634.621** desligamentos (com ajustes até Outubro de 2024).

Figura 1 – Principais resultados em Outubro de 2024



¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até Outubro de 2024. O estoque de Outubro/2024 sem ajustes é 47.622.711 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em Outubro/2024, dos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades, 3 (três) registraram saldos positivos, conforme a seguir: Serviços (+71.217 postos); Comércio (+44.297 postos) e Indústria (+23.729 postos), principalmente na Indústria de Transformação (+23.800 postos). Por outro lado, agropecuária obteve redução de (-5.757 postos) e de Construção (-767 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Outubro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	95.070	100.827	-5.757
Indústria geral	344.779	321.050	23.729
Indústrias de transformação	325.204	301.404	23.800
Construção	207.139	207.906	-767
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	543.498	499.201	44.297
Serviços	1.032.473	961.256	71.217
Transporte, armazenagem e correio	121.448	113.584	7.864
Alojamento e alimentação	143.025	136.081	6.944
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	563.540	521.894	41.646
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	150.744	140.046	10.698
Serviços domésticos	96	90	6
Outros serviços	53.620	49.561	4.059
Não identificado	3	8	-5
Total	2.222.962	2.090.248	132.714

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Outubro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	223	1.385	-12.125	1.979	587	2.194	-5.757
Indústria geral	1.470	3.945	12.822	4.987	505	0	23.729
Indústrias de Transformação	1.871	4.886	12.243	4.608	191	1	23.800
Construção	-732	-1.804	585	2.824	-1.677	37	-767
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3.130	9.007	18.867	10.951	2.348	-6	44.297
Serviços	3.260	5.816	45.307	13.632	2.694	508	71.217
Transporte, armazenagem e correio	132	-464	6.246	2.220	-279	9	7.864
Alojamento e alimentação	530	1.189	3.237	1.695	292	1	6.944
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.466	1.806	29.164	6.836	1.050	324	41.646
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-11	2.595	4.413	1.940	1.601	160	10.698
Serviços domésticos	2	-8	5	-1	6	2	6
Outros serviços	141	698	2.242	942	24	12	4.059
Não identificado	-2	-4	2	-1	0	0	-5
Total	7.349	18.345	65.458	34.372	4.457	2.733	132.714

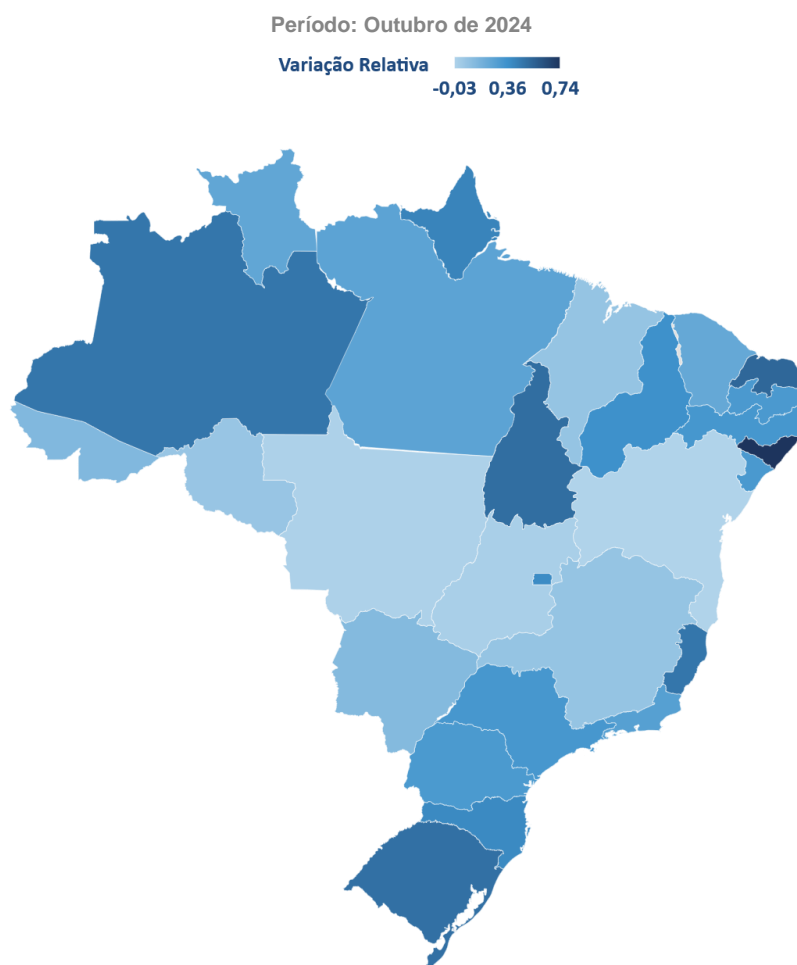
Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

Geográfico

Verificou-se em Outubro/2024 que as 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo positivo:

- Sudeste (+65.458 postos, +0,27%);
- Sul (+34.372 postos, +0,40%);
- Nordeste (+18.345 postos, +0,23%);
- Norte (+7.349 postos, +0,31 %);
- Centro-Oeste (+4.457 postos, +0,10%);

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico



Fonte: Novo Caged

Em **Outubro/2024**, que das **27 Unidades Federativas**, **24** registraram saldos **positivos**.

As UFs com **maior saldo** foram:

- São Paulo: +47.255 postos (+0,33%);
- Rio Grande do Sul: +14.115 postos (+0,50%);
- Rio de Janeiro: +10.731 postos (+0,28%).

As Unidades Federativas com **menor saldo** foram:

- Bahia: -579 postos (-0,03%);
- Mato Grosso: -172 postos (-0,02%);
- Goiás: -45 postos (-0,003%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Alagoas: +3.445 postos (+0,74%);
- Rio Grande do Norte: +2.847 postos (+0,53%);
- Tocantins: +1.316 postos (+0,51%)

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Bahia: -579 postos (-0,03%);
- Mato Grosso: -172 postos (-0,02%);
- Goiás: -45 postos (-0,00%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Outubro de 2024

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	104.651	97.302	7.349	0,31
Rondônia	13.529	13.372	157	0,05
Acre	4.656	4.509	147	0,13
Amazonas	26.221	23.621	2.600	0,47
Roraima	4.054	3.858	196	0,24
Pará	40.325	37.789	2.536	0,25
Amapá	4.086	3.689	397	0,42
Tocantins	11.780	10.464	1.316	0,51
Nordeste	294.934	276.589	18.345	0,23
Maranhão	22.079	21.656	423	0,06
Piauí	12.355	11.038	1.317	0,36
Ceará	53.756	50.569	3.187	0,23
Rio Grande do Norte	21.330	18.483	2.847	0,53
Paraíba	19.010	17.404	1.606	0,31
Pernambuco	54.384	49.374	5.010	0,33
Alagoas	17.844	14.399	3.445	0,74
Sergipe	11.966	10.877	1.089	0,32
Bahia	82.210	82.789	-579	-0,03
Sudeste	1.144.891	1.079.433	65.458	0,27
Minas Gerais	232.867	229.691	3.176	0,06
Espírito Santo	48.747	44.451	4.296	0,47
Rio de Janeiro	142.827	132.096	10.731	0,28
São Paulo	720.450	673.195	47.255	0,33
Sul	464.153	429.781	34.372	0,40
Paraná	173.621	163.489	10.132	0,31
Santa Catarina	148.816	138.691	10.125	0,39
Rio Grande do Sul	141.716	127.601	14.115	0,50
Centro-Oeste	208.566	204.109	4.457	0,10
Mato Grosso do Sul	33.396	32.561	835	0,12
Mato Grosso	52.473	52.645	-172	-0,02
Goiás	82.261	82.306	-45	-0,003
Distrito Federal	40.436	36.597	3.839	0,38
Não identificado	5.767	3.034	2.733	---
Total	2.222.962	2.090.248	132.714	0,28

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em Outubro/2024 foi de **R\$ 2.153,18**. Comparado ao mês anterior, houve uma redução real de R\$ -18,96 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -0,87%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Outubro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.024,41	2,91
Indústria geral	2.274,84	1,37
Indústrias de transformação	2.313,56	0,35
Construção	2.335,69	0,40
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.911,19	-0,26
Serviços	2.214,16	-1,96
Transporte, armazenagem e correio	2.272,32	0,35
Alojamento e alimentação	1.776,23	-2,45
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.299,81	-2,22
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.356,71	-0,16
Outros serviços	2.083,35	-2,95
Total	2.153,18	-0,87

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de out/2024 e o salário médio de set/2024 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: Outubro de 2024

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Norte	1.849,32	-1,65
Rondônia	1.815,62	-1,28
Acre	1.637,45	-1,37
Amazonas	1.862,16	-1,88
Roraima	1.707,21	0,11
Pará	1.920,46	-1,60
Amapá	1.658,56	-2,34
Tocantins	1.814,07	-1,18
Nordeste	1.829,92	-1,84
Maranhão	1.907,47	0,92
Piauí	1.836,59	-1,93
Ceará	1.853,15	-2,64
Rio Grande do Norte	1.712,42	-2,60
Paraíba	1.767,57	-2,05
Pernambuco	1.807,89	-0,18
Alagoas	1.699,68	-3,94
Sergipe	1.687,80	-7,23
Bahia	1.901,28	-2,36
Sudeste	2.295,93	-1,28
Minas Gerais	2.016,73	0,68
Espírito Santo	1.980,92	-0,01
Rio de Janeiro	2.132,54	-5,28

São Paulo	2.439,82	-1,39
Sul	2.132,71	0,46
Paraná	2.126,16	-0,85
Santa Catarina	2.204,52	0,65
Rio Grande do Sul	2.065,25	0,26
Centro-Oeste	2.028,65	-1,12
Mato Grosso do Sul	1.968,91	0,18
Mato Grosso	2.102,50	-1,72
Goiás	1.910,45	-0,56
Distrito Federal	2.235,70	-1,74
Brasil	2.153,18	-0,87

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

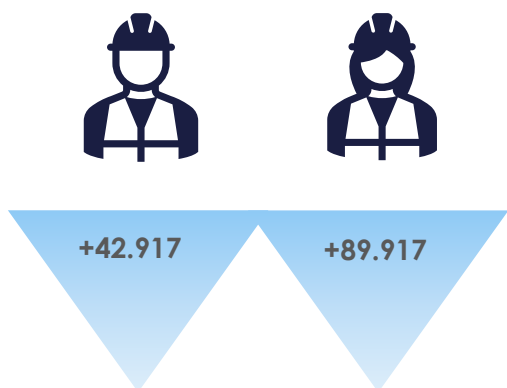
** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de out/2024 e o salário médio de set/2024 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

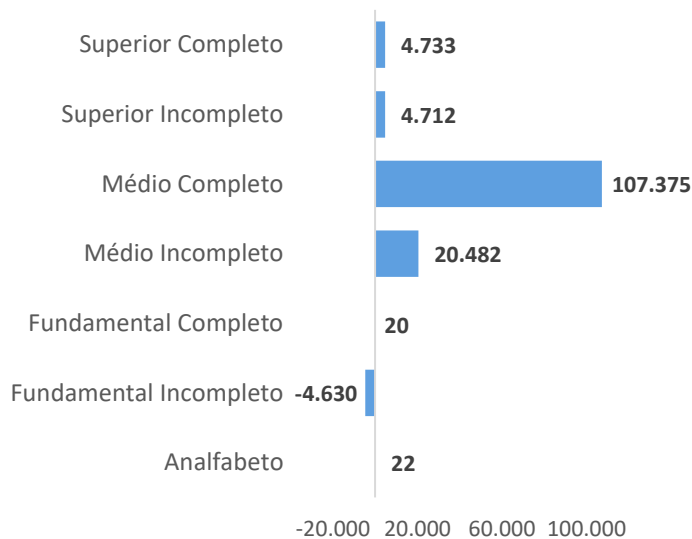
Características individuais

Em outubro/2024, o saldo foi de +132.714 postos. Destes, +89.917 mulheres e +42.797 representam homens. A faixa etária com maior saldo foi de 18 a 24 anos, com +102.891 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +107.375 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários-mínimos registrou +133.188 postos. Raça/cor parda obteve o saldo de +137.872 postos.

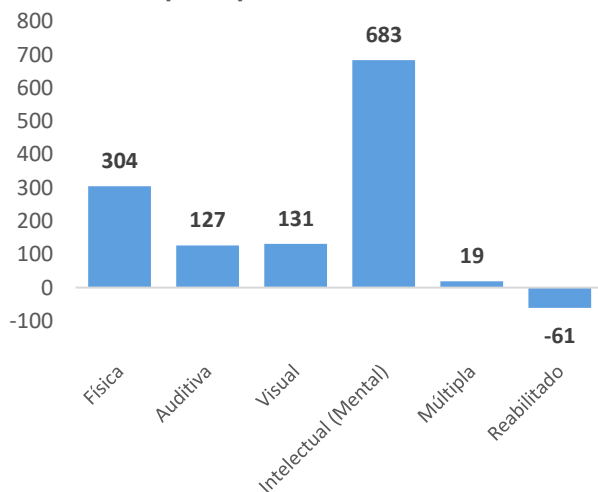
Saldo por Sexo



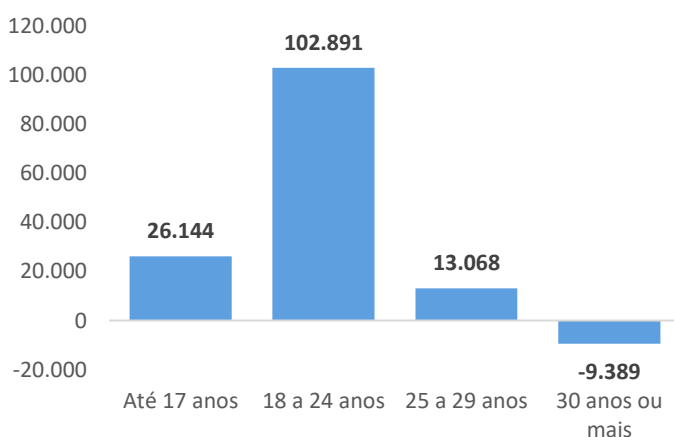
Saldo por Grau de Instrução*

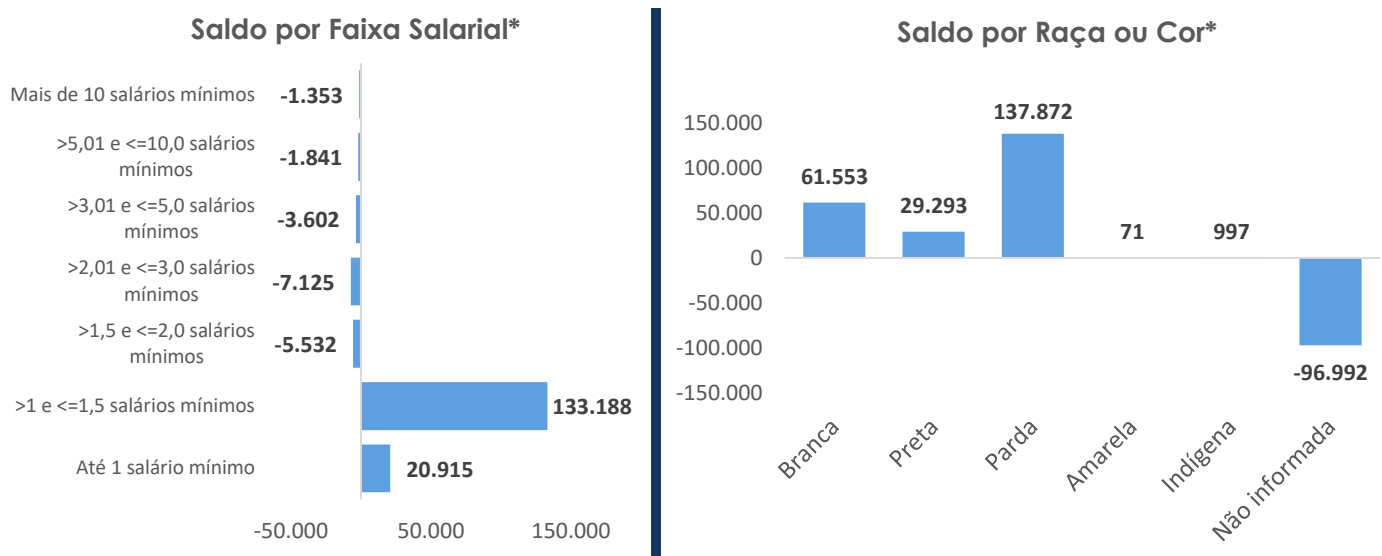


Saldo por Tipo de Deficiência



Saldo por Faixa Etária





Fonte: Novo Caged.

* Não estão inclusos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Têm-se do saldo de outubro/2024 um número de +41.523 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +91.191 mais próximos dos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	2.222.962	2.090.248	132.714
Típicos	1.912.703	1.821.512	91.191
Não típicos*	310.259	268.736	41.523

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.